



Sem o trabalho das ASBs a escola não funciona!

Sem o trabalho dos Auxiliares de Serviços da Educação Básica, a escola perde sua alma. Cada sala, cada corredor e cada ambiente de aprendizagem carrega a marca do **cuidado e dedicação desses profissionais, que diariamente atuam na limpeza, organização, preparo de refeições e na manutenção de um espaço seguro para todos.** É na sua coragem invisível que repousa o verdadeiro funcionamento do nosso sistema educacional, algo que merece conosco uma profunda reflexão e reconhecimento.

Contudo, a realidade a que esses profissionais estão submetidos é um grito de negligência social: **mesmo desempenhando funções essenciais, recebem menos de um salário mínimo por jornadas longas** e repletas de responsabilidades.

Além disso, **enfrentam condições de trabalho insalubres – expostos a químicos, biológicos, calor intenso e outros riscos – sem o adicional de insalubridade que lhes é de direito.** Este descaso não só compromete a saúde e a dignidade de quem mantém nossas escolas, mas também evidencia uma falha alarmante por parte das políticas públicas.

Essa situação afeta, ainda, o futuro previdenciário dos ASBs, comprometendo toda uma rede de proteção social que deveria amparar esses profissionais.

Vamos nos mobilizar para exigir reconhecimento, valorização e justiça. **As ASBs são essenciais e merecem ser respeitadas – não vamos permitir que essa realidade continue.**

Nossa luta é por direitos!

1

SALÁRIO MÍNIMO É DIREITO

Mesmo com jornadas longas e cheias de responsabilidades, os Auxiliares de Serviços da Educação Básica recebem abaixo do salário mínimo. Essa remuneração insuficiente tem reflexos graves na vida de quem mantém a escola em funcionamento.

2

RISCOS E INSALUBRIDADE

Trabalhar diariamente exposta a riscos químicos e biológicos é uma realidade para muitas profissionais. Produtos de limpeza fortes, gordura quente, lixo e contaminações fazem parte do cotidiano – e ainda assim, elas NÃO recebem o adicional de insalubridade a que têm direito. Essa falta de reconhecimento põe em risco a saúde das profissionais, mostrando um descaso inaceitável por parte do governo.

3

QUESTÕES PREVIDENCIÁRIAS

O impacto não para no dia a dia. O fato de o salário dos ASBs estar abaixo do mínimo prejudica todo o sistema de contribuição previdenciária, comprometendo o futuro das profissionais.

É hora de mostrar
que toda a categoria
se importa.
**Sem ASBs a escola
não funciona!**

SindUTE
SOMOS TODOS NÓS

